

ACTA N.º 35/2010

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PENICHE,  
REALIZADA NO DIA 14 DE DEZEMBRO DE 2010:

Aos catorze dias do mês de Dezembro do ano dois mil e dez, nesta cidade de Peniche e Sala de Sessões dos Paços do Município, estando presentes os Excelentíssimos Senhores Jorge Alberto Bombas Amador, Vice-Presidente da Câmara, Maria Clara Escudeiro Santana Abrantes, Jorge Serafim Silva Abrantes, Luís Lourenço Jorge Ganhão, Francisco Manuel Pinto da França Salvador e Carlos Jorge Gonçalves Amaral Domingos, Vereadores, reuniu, ordinariamente, a Câmara Municipal de Peniche.

A reunião foi aberta, pelo Senhor Vice-Presidente, no exercício das funções de presidente, eram catorze horas e trinta e cinco minutos.

O Presidente da Câmara, Senhor António José Ferreira Sousa Correia Santos, não participou na reunião por se encontrar ausente do concelho, em representação do município.

PERÍODO DE AUDIÇÃO DO PÚBLICO

Após ter declarado aberta a reunião, o Senhor Vice-Presidente deu a palavra aos cidadãos presentes que manifestaram intenção de intervir, apresentando-se de seguida, de forma sumária, nos termos do n.º 7 do artigo 84.º da lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, os esclarecimentos que foram solicitados e as respostas dadas:

- José Alberto Salsinha, que pergunta se a câmara já tem alguma resposta lhe dar, relativamente à exposição que apresentou, na reunião de 4 de Maio de 2010, sobre o ruído provocado pelos inquilinos do apartamento que fica por cima da sua habitação, situada na Rua Gomes Freire de Andrade, n.º 6, e dos danos provocados na viatura de uma outra moradora do prédio, que se encontrava estacionada na via pública. O Senhor Vice-Presidente solicitou ao município que entregue a documentação que tem sobre o assunto, nomeadamente a acta da reunião de condóminos em que o tema foi abordado, para que os serviços municipais a analisem e verifiquem como pode a câmara auxiliar na resolução do problema. Disse, ainda, que irá tomar providências para que seja oficiado o Governo Civil dando-lhe conta da situação, nomeadamente no que se refere à segurança na via pública. O Senhor Vereador Carlos Amaral disse que é uma questão da competência das forças de segurança e que os autarcas não podem deixar de fazer as diligências necessárias para que seja garantida a segurança de pessoas e bens na via pública.

- Gilberto Leal, que solicitou informações sobre o ponto de situação do licenciamento do estabelecimento Cocktail Bar e quais os procedimentos necessários para o funcionamento legal do mesmo. A directora do DAF informou o município de que deve dirigir-se à Secção de Taxas e Licenças para obter essa informação.

- Floriano Leal Antunes, que disse que não recebeu resposta a uma carta, que enviou à câmara, em Agosto de 2009, a solicitar autorização para alterar o local de estacionamento do seu táxi, de Serra d'El-Rei para Peniche, e solicitou uma resposta ao requerido. O Senhor Vice-Presidente disse que não conhece o assunto e solicitou ao município que compareça no seu gabinete na próxima quinta-feira para tratar do assunto.

- Filipe Raimundo, que solicitou que lhe seja atribuída uma habitação social no bairro do Calvário, pois sempre residiu nesse bairro, e disponibilizou-se para proceder a obras de beneficiação do fogo, por sua conta, se for necessário. A Senhora Vereadora Clara Abrantes disse que existem 302 pedidos semelhantes ao seu, muitos deles efectuados em data anterior. Que, neste momento, o município não tem fogos disponíveis, mas espera, com a execução do programa Prohabita, que muitos dos pedidos possam ser satisfeitos. O Senhor Vereador Luís

Ganhão sugeriu que um dos critérios para a atribuição de habitação social seja a maneira como o inquilino cuida do fogo que lhe foi entregue, quer da recuperação, quer da manutenção. A Senhora Vereadora Clara Abrantes disse que esse critério já é valorizado e que são muitos os candidatos que fazem a proposta de recuperar os fogos. Neste caso concreto, o pedido é de 2009 e existem pedidos com data de 1990, pelo que não pode ser atendido de imediato. O Senhor Vereador Francisco Salvador disse que, por princípio, a habitação social não deve ser entendida como sendo para toda a vida e que deveriam de ser revistas as situações em que a tipologia do fogo já não se justifica para o número de elementos do agregado familiar. A Senhora Vereadora Clara Abrantes disse que existe a necessidade de reajustar os agregados familiares às tipologias, sendo uma das medidas do Prohabita.

- Maria José Vidinha, que perguntou à Câmara o que pensa fazer da Rua José Estêvão, uma vez que desde que foi parcialmente encerrada ao trânsito e após a deslocalização da feira mensal, do arraial da festa de Nossa Senhora da Boa Viagem e da feira de artesanato a afluência de pessoas à zona reduziu, o que prejudica o comércio. Queixou-se da pouca iluminação, da má qualidade da calçada, da falta de vegetação e da falta de placas sinalizadoras dos monumentos da zona. O Senhor Vice-Presidente disse que o projecto aprovado para o Campo da República obrigou à deslocalização da feira e do arraial da festa, pois não foram criadas infra-estruturas para estes eventos. Que a zona se encontra devidamente calçetada e arranjada e lembrou que existem zonas do concelho com arruamentos em muito pior estado, quanto à iluminação reconheceu que poderia ser outra, mas foi uma opção técnica. Não obstante a rua se encontrar parcialmente encerrada ao trânsito, o que a caracteriza é a grande afluência de carros em zonas de circulação proibida. O Senhor Vereador Jorge Abrantes lembrou que a parceria para a regeneração urbana inclui três projectos para a zona: a recuperação da igreja de São Pedro, a instalação do Museu Paroquial de Peniche num dos edifícios da Rua Dr. Francisco Seia e a remodelação do Edifício António Bento para instalação de serviços municipais, projectos que gerarão centros de atracção permanentes. O Senhor Vereador Francisco Salvador disse que o problema é que o comércio corre mal, para todos. Que, quando a obra foi começada, era de suspeitar que o agora relatado fosse uma realidade. Há quatro anos propôs a realização de uma reunião temática sobre como dar vida aquela zona, nunca houve a oportunidade de realizar essa reunião, por isso aproveita a deixa para reiterar a necessidade de se realizar uma reunião temática que aborde o assunto. Lembrou que se não existem lugares de estacionamento disponíveis não serve de nada o trânsito circular pela rua, pois não podem parar. O Senhor Vereador Carlos Amaral disse que se está a falar de duas questões, a iluminação no largo da igreja e o facto da rua se encontrar parcialmente encerrada ao trânsito. Referiu que a questão da iluminação deverá ser tratada e resolvida no sentido da valorização do largo mas que, em sua opinião, a rua deve continuar encerrada ao trânsito. Disse ainda que o largo fronteiro à igreja de São Pedro ficou muito valorizado com as obras realizadas, que constituíram um forte investimento por parte do Município. Quanto à questão referida pela munícipe relativamente à deslocação da feira mensal e Festa de Nossa Senhora da Boa Viagem para outro lugar, lembrou que a feira é realizada em dez dias por ano e a festa em cinco dias, pelo que apenas têm um impacto de quinze dias anuais. A grande condicionante da zona é a falta de lugares de estacionamento disponíveis, que, em sua opinião, poderá ser ultrapassada com a introdução de estacionamento pago, uma vez que, tal medida obrigaria a uma maior circulação de veículos e à inversão da actual situação onde se assiste ao estacionamento permanente durante todo o dia de muitos veículos. Disse sentir-se indignado com o facto de que o esforço de investimento por parte da Câmara no fecho ao trânsito dos Largos 5 Outubro e D. Pedro V e Rua José Estêvão, ser, permanentemente, posto em causa, pelo desrespeito que existe face à sinalização de trânsito e pela inoperância das forças de segurança que são quem, em primeira ordem, deve regular esta situação e zelar pelo cumprimento da sinalização de trânsito existente.

- Luísa rendeiro e António Batim, que solicitaram informações sobre os seus processos de pedido de destaque de parcelas de terrenos. O Senhor Vice-Presidente informou que já chegou o parecer jurídico solicitado pela câmara e que o assunto seria apreciado no período da ordem do dia.

- Joaquim Pedroso, que leu um documento onde lamentava a falta de atenção dada a algumas questões por si levantadas, nomeadamente a falta de acesso à praia de Pedras Muitas, a marcação de sinalização horizontal na Avenida do Mar, em Casais do Baleal, e a falta de condições mínimas para apoio à prática do surf. Informou que irá desligar-se do movimento que representa e deixará de estar presente nas reuniões de câmara.

#### PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

No período Antes da Ordem do Dia, usaram da palavra os seguintes membros da Câmara:

##### **Senhor Vice-Presidente da Câmara:**

Referiu-se à forma como todo o processo de deslocalização da feira mensal decorreu, realçando os bons serviços do Dom, pela execução das obras, e do DEA, pela gestão de todo o processo. Apresentou uma palavra de reconhecimento à Associação de Feirantes, pela sua colaboração na organização do processo, e à Polícia de Segurança Pública, pelo apoio que deu na realização da feira do mês de Novembro.

##### **Senhor Vereador Francisco Salvador:**

Elogiou a árvore de Natal elaborada pelo Agrupamento de Escolas D. Luís de Ataíde, que teve como tema “Com o velho fazemos arte”, classificando-a como um excelente trabalho e um exemplo de participação cívica. O Senhor Vice-Presidente informou que o município também colaborou com a actividade, através do DEA e do DOM, assim como o IPTM.

Lamentou os actos de vandalismo contra os presépios da cidade.

##### **Senhor Vereador Luís Ganhão:**

Perguntou quando serão apreciadas em reunião as propostas toponímicas apresentadas pela Junta de Freguesia de Atouguia da Baleia. O Senhor Vice-Presidente disse que iria solicitar à chefe da DA que preparasse os processos.

#### PERÍODO DA ORDEM DO DIA

A Câmara passou a apreciar os assuntos a seguir indicados, tendo as deliberações, quando não sejam indicados outro resultado e forma de votação, sido tomadas por unanimidade e votação nominal.

#### ACTAS DE REUNIÕES ANTERIORES:

Foram presentes, aprovadas e assinadas as actas das reuniões camarárias realizadas nos passados dias dezasseis, vinte e seis e trinta de Novembro, tendo sido dispensada a sua leitura por o respectivo texto haver sido previamente distribuído pelos Senhores Vereadores.

#### CORRESPONDÊNCIA E EXPEDIENTE:

Foi presente e apreciada a seguinte correspondência e expediente:

\* Carta, datada de 25 de Novembro de 2010, do Centro Social do Pessoal da Câmara Municipal de Peniche, remetendo convite para a sua Festa de Natal, que terá lugar no próximo dia 17 de Dezembro, e solicitando a atribuição de um subsídio a fim de fazer face às despesas inerentes ao evento.

- Tomado conhecimento e deliberado conceder ao Centro Social do Pessoal da Câmara Municipal de Peniche um subsídio extraordinário, cujo valor será fixado após a apresentação de relatório das despesas efectuadas.

Deliberou, ainda, conceder tolerância de ponto a todo o pessoal do Município na tarde do dia 17 de Dezembro de 2010, devendo os serviços que não encerram em dias de feriado, exceptuando o Museu Municipal, manter o pessoal indispensável ao seu funcionamento, podendo os trabalhadores que asseguram esses serviços ficar dispensados de se apresentarem ao serviço num outro dia, em termos a definir pelos respectivos dirigentes, e que os serviços administrativos encerrem às 12.30 horas. (8922)

\* Carta, datada de 17 de Novembro de 2010, da Associação Desportiva e Recreativa de Casal Moinho, sobre a composição dos órgãos sociais daquela colectividade para o mandato 2010/2012.

- Tomado conhecimento e deliberado felicitar os novos corpos sociais pela eleição e desejar-lhes os melhores sucessos no exercício das suas funções. (8808)

\* Informação, datada de 7 de Dezembro 2010, da Divisão de Sistemas de Energia e Tecnologias, propondo que a Câmara autorize os percursos a efectuar pelo comboio turístico, no âmbito de uma actividade de Natal promovida pelo Agrupamento de Escolas D. Luís de Ataíde.

- Deliberado autorizar os percursos propostos.

A Câmara tomou ainda conhecimento da seguinte correspondência e expediente:

\* Mapa de trabalhos a realizar pelas brigadas de obras municipais, entre os dias 29 de Novembro e 24 de Dezembro de 2010.

\* Mapas de controlo orçamental da receita, controlo orçamental da despesa e execução das Grandes Opções do Plano, referentes ao período de Janeiro a Novembro de 2010.

\* Lista nominal dos trabalhadores contratados em regime de contrato de trabalho a termo resolutivo certo, contratos de emprego inserção e estágios qualificação emprego e contratos de prestação de serviços ao serviço em Novembro de 2010.

\* Circular normativa n.º 4/2010-DEM, datada de 8 de Novembro de 2010, do Instituto Nacional de Emergência Médica, sobre a prestação de socorro em locais para onde as equipas médicas tenham de ser transportadas por barco. (8649)

\* Ordem de trabalho da reunião da Comissão Municipal de Trânsito, realizada no dia 9 de Dezembro de 2010.

#### CONCESSÃO DE SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS:

\* A Câmara, na sequência das solicitações apresentadas e ao abrigo das competências estabelecidas no artigo 64.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, deliberou conceder os seguintes apoios:

1) Emprestar ao Clube de Fãs do Cantor Beto as cadeiras que o município tem disponíveis, para a realização de um espectáculo, no dia 28 de Dezembro. (9013)

2) Assumir os encargos com o aluguer de um contentor e com a aquisição de troféus em acrílico, todo no valor estimado de 1400,00 euros, e dispensar o apoio logístico que materialmente seja possível para a realização da quarta etapa do Circuito de Surf e Bodyboard de Peniche – 2010, organizada pelo Península de Peniche Surf Clube.

3) Um subsídio extraordinário, no valor de 410,50 euros, ao Centro Social do Pessoal da Câmara Municipal de Peniche, para pagamento dos serviços prestados na cantina deste centro social, durante o mês de Setembro. (7679)

4) Um subsídio extraordinário, no valor de 155,30 euros, ao Centro Social do Pessoal da Câmara Municipal de Peniche, para pagamento dos serviços prestados na cantina deste centro social, durante o mês de Outubro. (8374)

5) Um subsídio, no valor de 5000,00 euros, à Revista Fórum Estudante, na sequência das verbas a transferir para o município, no âmbito do protocolo celebrado com a Estrutura de Missão para os Assuntos do Mar, para apoio às iniciativas desenvolvidas na Semana Tanto Mar.

6) Um subsídio, no valor de 30.000,00 euros, à Rip Curl Portugal, na sequência das verbas a transferir para o município, no âmbito do protocolo celebrado com a Estrutura de Missão para os Assuntos do Mar, para apoio às iniciativas desenvolvidas na Semana Tanto Mar.

7) Um subsídio, no valor de 1552,00 euros, à Associação de Desporto Amador de Peniche, para apoio à prática desportiva.

#### HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO DE ESTABELECIMENTOS:

\* Acompanhado do parecer da respectiva Junta de Freguesia, foi presente, para efeitos de visto, um pedido de horário de funcionamento, das 09.00 às 04.00 horas, para o estabelecimento de bebidas, denominado “Danau Bar”, sito na Praia do Baleal, de que é exploradora a empresa Brilhantes Desafios Actividades Turísticas e Hoteleiras, L.<sup>da</sup>.

- Deliberado, por maioria, com o voto contra do Senhor Vereador Luís Ganhão, que seja visado o horário de funcionamento das 09.00 às 4.00 horas, com validade até 31 de Dezembro de 2011.

#### TARIFA DE RECOLHA DE LIXO

O Senhor Vereador Jorge Abrantes fez a apresentação da proposta e evidenciou a conveniência de se efectuar a actualização anual das tarifas de recolha de lixo, por forma a acompanhar o aumento dos custos directos e indirectos da prestação deste serviço.

De seguida usaram da palavra os seguintes membros da Câmara:

**Senhor Vereador Francisco Salvador:**

Disse que não consegue entender porque é que se vai cobrar mais por um serviço que irá sofrer uma redução de custos de cerca de 90.000 euros, resultado da fusão da Resioeste com a Valorsul.

**Senhor Vereador Jorge Abrantes:**

Esclareceu que o tarifário aprovado para 2010 já tinha como base o valor de 22,00 euros por tonelada cobrados pela Valorsul. Informou também que, mesmo com a adopção desse valor, o Município de Peniche não está a assegurar o cumprimento do princípio da recuperação dos custos que é definido pela entidade reguladora deste tipo de serviços (ERSAR).

Referiu que nem todos os consumidores sofrerão aumentos, pois no caso dos consumidores comerciais e industriais haverá uma redução para quem consumir menos de 100 m<sup>3</sup> de água por mês, provocada pela redução da componente variável da tarifa.

**Senhor Vereador Luís Ganhão:**

Disse que no exemplo dado pelo Senhor Vereador Jorge Abrantes quem não tem consumos de água tem um agravamento. Que, relativamente ao comércio, o método deverá ser pensado de outra forma, porque o consumo de água não tem relação com os resíduos produzidos.

Referiu que os emigrantes e os veraneantes com casa no concelho são afectados, pois a componente fixa será aumentada e, em muitos casos, não haverá produção de resíduos, uma vez que as casas apenas são ocupadas no Verão.

Disse que, para ir ao encontro da recomendação da ERSAR, se deve reduzir a estrutura de custos e não aumentar a receita, e que a haver aumento não deve ultrapassar os 2% da inflação.

**Senhor Vereador Carlos Amaral:**

Disse que em 2010 houve um prejuízo objectivo de 118.000 euros, não se cumprindo a recomendação. Relativamente ao orçamentado para 2011, está previsto um *superavit* de 32.000 euros, ficando na expectativa para verificar os resultados objectivos finais de 2011.

Disse que em 2010 não houve melhoramentos na recolha de RSU e lamentou que não tenham sido instalados oleões para recolha de óleos usados.

**Senhor Vice-Presidente:**

Lembrou que o Serviço de Higiene e Limpeza (SHL) tem certificação de qualidade e que o número de reclamações é reduzido, existindo uma boa cobertura do concelho na recolha de RSU.

Disse que tem havido um grande investimento, lembrando que, de quinze viaturas adquiridas, oito foram para o SHL.

Referiu que é uma atitude responsável fazer-se actualizações anuais e progressivas para evitar uma única actualização de grande valor.

Lembrou que o bom trabalho feito pelo SHL é uma herança dos executivos anteriores.

**Senhor Vereador Jorge Abrantes:**

Relativamente à questão levantada sobre as habitações que se encontram encerradas grande parte do ano, salientou que o Município de Peniche é um dos poucos do País cujos Serviços de Higiene e Limpeza estão certificados, e que a componente fixa do tarifário está associada à manutenção de uma estrutura, que tem de funcionar todo o ano, e que garante a recolha regular e organizada dos resíduos sólidos urbanos. Esclareceu novamente que o tarifário proposto para 2011 não inclui nenhum agravamento superior a 2,5%, e que a generalidade dos consumidores comerciais e industriais verão reduzidos os valores a pagar mensalmente pelo serviço de recolha de RSU.

Lembrou que a certificação do SHL é das poucas do país.

**Senhor Vereador Luís Ganhão:**

Disse que o concelho tem um fluxo muito grande de lixos indiferenciados, que se traduz em custos muito grandes, e que deve haver um maior cuidado com a reciclagem.

Referiu que o serviço tem melhorado, nomeadamente na limpeza de contentores, e que conhece o método utilizado para as certificações.

A Câmara, tendo em conta o tarifário de 2010, as regras da Recomendação n.º 1/2009 da ERSAR, o estudo de evolução de consumos e os seus efeitos nos proveitos e os resultados no valor global da factura a pagar pelo consumidor, deliberou, por maioria, com três votos a favor, do Senhores Vereadores da CDU, dois votos contra, dos Senhores Vereadores do PSD e uma abstenção, do Senhor Vereador do PS, aprovar os tarifários dos serviços públicos de gestão de resíduos sólidos urbanos, para vigorar em 2011, conforme propostos, e considerar isentos do pagamento das tarifas fixa e variável as autarquias locais com sede na área do Município de Peniche e da tarifa fixa os consumidores de uso doméstico que, por virtude da sua situação económica, beneficiem do tarifário reduzido do serviço de águas e saneamento.

Os Senhores Vereadores do PSD apresentaram a seguinte declaração de voto:

«Declaração de voto

Considerando as difíceis condições económicas que o País e o Concelho atravessam e que têm influência directa na qualidade de vida das famílias;

Considerando que com a integração da ResiOeste na ValorSul houve uma diminuição substancial nos custos do tratamento dos resíduos sólidos;

Considerando que a proposta de aumento substancial da tarifa fixa vai contra o princípio consumidor/pagador prejudicando claramente os comerciantes e industriais cujos consumos de água são diminutos;

Considerando que os valores a cobrar de acordo com a proposta apresentada irão gerar uma receita muito superior aos reais custos dos serviços prestados;

Os vereadores do Partido Social Democrata votam desfavoravelmente a proposta apresentada.

Peniche, 14 de Dezembro de 2010.

Os Vereadores do Partido Social Democrata»

RECUPERAÇÃO DO FOSSO DAS MURALHAS DE PENICHE:

\* A Câmara, na sequência da proposta apresentada pela Divisão de Gestão de Empreitadas e Infra-estruturas, datada de 22 de Novembro de 2010, deliberou solicitar ao empreiteiro da obra referida em epígrafe que formule uma proposta de preço relativa aos trabalhos a mais e a menos que a circunstância imprevista de se ter detectado, na zona de implantação da eclusa, uma realidade geológica diversa da definida no perfil geológico constante do projecto irá originar, tendo em consideração que deverá fundamentar a sua proposta com estudo geológico da zona de implantação da eclusa, de acordo com as características fornecidas pelo projectista na reunião de obras realizada no dia 25 de Outubro de 2010.

PATRIMÓNIO:

Cedência de terrenos para o Domínio Público Municipal:

Foram presentes as seguintes propostas para cedência de terrenos:

\* Em nome de Luísa Maria Marques Garcia Monteiro Rendeiro e outros, parcela de terreno sita junto à Estrada Marginal Sul, em Peniche.

- Deliberado aceitar a cedência gratuita da parcela de terreno a integrar na via pública, com a área de 71,36 m<sup>2</sup>, conforme previsto na planta apresentada, a desanexar do prédio urbano descrito na Conservatória do Registo Predial de Peniche sob o n.º 879, da freguesia de São Pedro, e inscrito na matriz predial urbana da mesma freguesia sob o artigo 1717. (C54/10)

\* Em nome de António José Garcia Batim, parcela de terreno sita junto à Estrada Marginal Sul, em Peniche.

- Deliberado aceitar a cedência gratuita da parcela de terreno a integrar na via pública, com a área de 194,20 m<sup>2</sup>, conforme previsto na planta apresentada, a desanexar do prédio urbano descrito na Conservatória do Registo Predial de Peniche sob o n.º 876, da freguesia de São Pedro, e inscrito na matriz predial urbana da mesma freguesia sob o artigo 1716. (C15/10)

PROCESSOS DE GESTÃO URBANÍSTICA:

Foram presentes e apreciados os seguintes processos:

\* Proc.º N.º 270/10, em nome de Francisco Marçalo Construção Civil, L.<sup>da</sup>, para alteração de um estabelecimento comercial, sito na Rua António Maria de Oliveira, n.º 49, em Peniche, para habitação.

- Deliberado aprovar, nos termos da proposta do chefe da DGUO, de 6 de Dezembro de 2010.

\* Proc.º N.º 247/10, em nome de José Guilhermino Correia dos Lóios, para construção de um edifício de habitação e comércio na Rua da Alegria e Avenida 25 de Abril, em Peniche, já presente em reunião anterior e acompanhado, agora, de novos elementos fornecidos pelo requerente e parecer favorável condicionado do Igespar.

- Deliberado proceder à audiência prévia do requerente, manifestando a intenção de indeferir o pedido, pelos motivos e com os fundamentos constantes do parecer técnico da DGUO, de 6 de Dezembro de 2010.

\* Proc.º N.º L28/92, em nome de José Carlos Ramos Ricardo, para uma operação de loteamento em Casais de São Bernardino, acompanhado de um pedido de alterações apresentado pelos proprietários dos lotes 3 e 4.

- Deliberado aprovar, sem condições, a alteração ao loteamento, que consiste no reajustamento das áreas dos lotes 3 e 4.

Relativamente ao arranjo urbanístico do espaço público confinante com os lotes 3 e 4, deve o DOM, conjuntamente com o Senhor Vice-Presidente, acordar com os proprietários dos referidos lotes a intervenção a realizar no local.

O Senhor Vereador Luís Ganhão declarou que, tratando-se de alterações simples em loteamentos que cumpriram todas as condições legais a que estavam obrigados aquando da sua aprovação, não é legítimo exigir-se, a pretexto dessas alterações, intervenções em espaços públicos que por vezes são inexequíveis e que, por isso, correm o risco de nunca serem acabadas. Devem os serviços técnicos, não descorando o cumprimento da legislação, absterem-se de apresentar propostas que podem levar a obras inacabadas e a intervenções urbanísticas pouco funcionais ou de difícil manutenção.

#### FUNCIONAMENTO DOS SERVIÇOS:

Na sequência da deliberação tomada na reunião de 9 de Fevereiro de 2010, que concedeu tolerância de ponto a todo o pessoal do Município nos dias 24 e 31 de Dezembro de 2010, e atendendo à informação prestada pelo respectivo coordenador, a Câmara deliberou autorizar o encerramento do Museu Municipal nos referidos dias.

#### ENCERRAMENTO:

Sendo dezanove horas e trinta minutos, o Senhor Vice-Presidente, no exercício das funções de presidente, declarou encerrada a reunião, da qual, para constar, se lavrou a presente acta, que, para efeitos imediatos, foi totalmente aprovada em minuta no final da mesma, nos termos do número três do artigo nonagésimo segundo da Lei número cento e sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de Setembro.

E eu, *Josselène Nunes Teodoro*, Directora do Departamento de Administração e Finanças, em regime de substituição, a subscrevo e assino.